



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Agosto/ 2015

ANÁLISE MENSAL - IPCA

Agosto/ 2015

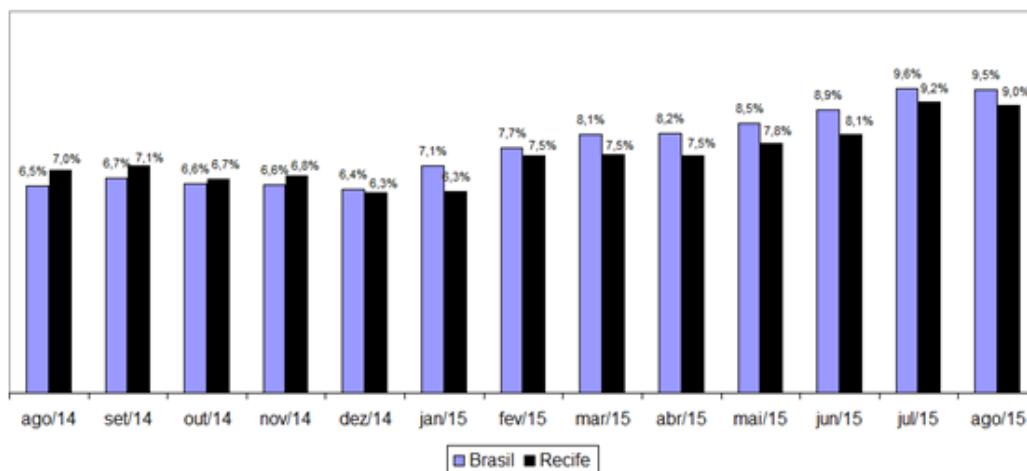
INFLAÇÃO DE AGOSTO DESACELERA E ATINGE 0,22%

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou desaceleração no mês de agosto e subiu 0,22%, a menor taxa mensal desde de julho de 2014, quando o índice atingiu 0,01%, e a menor para o mês de agosto desde 2010 (0,04%). A inflação do mês ficou abaixo da projeção do mercado, que é medida através do Boletim Focus do Banco Central, que esperava um crescimento de 0,25%. O resultado confirma que a inflação do segundo semestre de 2015 será menor que a do primeiro, porém ainda vai contribuir para que o índice fique próximo a 10% no final do ano - o mercado espera

um acúmulo de 9,29% em dezembro. A taxa de agosto também ficou abaixo do valor verificado em julho de 2015 (0,62%) e em agosto de 2014 (0,25%). No ano, o IPCA acumula alta de 7,06%, 0,56% acima do teto da meta de 6,5%, e em 12 meses o acúmulo chega a 9,53%. Para setembro as projeções de alta ficam em torno de 0,36%. O gráfico abaixo revela a pressão que vivem hoje os preços no país. Com uma tendência de alta iniciada no primeiro trimestre do ano, a inflação que se estabelecia em torno de 6,5% em dezembro de 2014 atinge 9,5% em agosto de 2015.

Gráfico 01

Inflação - Acumulado em 12 meses



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na análise por grupo, verifica-se que os dois grupos que mais contribuíram para a queda da taxa para o Brasil foram Alimentação e Bebidas, que foi de 0,65% em julho para -0,01% em agosto, e o grupo dos Transportes, que desacelerou de forma significativa, saindo de 0,15% para -0,27%. No primeiro grupo, itens que vinham com pressão nos preços demonstraram queda expressiva, destacando-se a batata-inglesa (-14,75%), o tomate (-12,88%) e a cebola (-8,28%); já no segundo grupo, os principais responsáveis pela queda foram os preços das passagens aéreas, que desaceleraram 0,24% de um mês para o outro. Habitação também demonstra uma pressão menor dos preços, graças ao item energia elétrica, que segundo o IBGE variou negativamente em (-0,42%), o que não ocorria desde março de 2014, quando ficou em -0,87%. O item refletiu a redução no PIS/COFINS na maioria das regiões pesquisadas. Quanto aos demais grupos, os resultados foram: artigos de residência, com 0,37%, vestuário, com 0,20%, e comunicação, com 0,14%, valores que não demonstram pressão significativa. Na outra ponta entre os resultados que mais pressionaram estão: Educação, que, por reajustes nos valores dos cursos, apresentou crescimento de 0,82% ante crescimento nulo do mês anterior, e Despesas Pessoais (0,75%), pela alta dos serviços ligados à estética e à movimentação financeira.

A Região Metropolitana do Recife (RMR) apresentou uma das menores taxas do IPCA comparada às demais localidades que fazem parte da pesquisa, com uma variação de 0,18%, resultado bem abaixo do verificado em julho (0,68%) e inferior também a agosto de 2014 (0,29%). Os dois principais responsáveis pela alta para a RMR seguem a tendência brasileira, porém com uma pressão menor: Educação e Despesas Pessoais, com 0,65% e 0,75%, respectivamente. Nos grupos que demonstraram desaceleração, Alimentação e Bebidas apresentou queda significativa, saindo de 0,91% em julho para 0,05% em agosto, também seguindo a linha brasileira de queda nos valores de venda de itens importantes como os tubérculos, raízes e legumes. Nos grupos, as maiores quedas foram verificadas em Habitação (-0,77%) e Vestuário (-0,32%), consequência da desaceleração nos preços de itens como energia elétrica (-3,27%), botijão de gás (-4,27%), tijolo (-1,51%) e cimento (-2,39%) no primeiro e calçados e acessórios (-1,32%) no segundo. É importante destacar que o grupo Transportes teve uma desaceleração, porém não apresentou deflação como a verificada para o Brasil, indo de 0,83% para 0,48%. Mesmo com a queda das passagens aéreas, o grupo apresentou alta de preços em outros itens, como conserto de automóvel, fazendo com que a queda não fosse mais expressiva.

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA - Agosto/ 2015

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		IMPACTO (P.P)	
	JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO
Índice Geral	0,68	0,18	0,68	0,18
1 . Alimentação e bebidas	0,91	0,05	0,25	0,01
2. Habitação	0,91	-0,77	0,13	-0,11
3. Artigos de Residência	1,30	1,39	0,06	0,07
4. Vestuário	-1,13	-0,32	-0,09	-0,02
5. Transportes	0,83	0,48	0,12	0,07
6. Saúde e cuidados pessoais	0,92	0,48	0,11	0,06
7. Despesas Pessoais	0,52	0,75	0,05	0,07
8. Educação	-0,02	0,65	0,00	0,03
9. Comunicação	0,77	0,06	0,03	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

No acumulado do ano, a RMR apresenta taxa de 7,10% e em 12 meses acúmulo de 9,03%. São preocupantes os níveis da inflação atualmente, já que podem corroer o poder de compra das famílias, que passam a precisar de uma renda maior para manter o nível de consumo, acarretando em aumento na taxa de desemprego pelo aumento da procura e do endividamento, pois a parcela de renda voltada aos gastos pessoais fica maior, comprometendo a parte do consumo que

é financiada através do crédito. O mês de agosto apresentou uma desaceleração expressiva em relação aos demais meses do ano, porém ainda carrega um acúmulo de 9,5% no IPCA. O Governo está tentando controlar a inflação através da redução de gastos e aumento dos juros, porém a alta do dólar e a alta dos custos através dos aumentos dos impostos acabam anulando essas políticas.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA)

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

SEBRAE


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio